

COLABORADORAS/ES

Carin Klein (carink@terra.com.br) é pedagoga, mestre em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), onde defendeu, em 2003, a dissertação intitulada "... *Um cartão que mudou nossa vida*"? *Maternidades veiculadas e instituídas pelo Programa Nacional Bolsa-Escola*. Atualmente integra o Grupo de Estudos de Educação e Relações de Gênero da UFRGS. É doutoranda em Educação, na linha de pesquisa "Educação e Relações de Gênero" na mesma universidade, investigando os ensinamentos endereçados às famílias carentes que fazem parte do Programa Primeira Infância Melhor (RS) e como essas prescrições buscam constituir a maternidade e a paternidade. Leciona no Programa de Educação de Jovens e Adultos da cidade de Canoas, RS.

Carla Rodrigues (carlarodrigues@mandic.com.br), jornalista profissional desde 1985, trabalhou em jornais como *O Dia* e *Jornal do Brasil*. Foi coordenadora de comunicação do IBASE, secretária-adjunta da Rede de Informações sobre o Terceiro Setor (RITS) e redatora do boletim *Olhar sobre a Mídia*, publicação da Comissão de Cidadania e Reprodução (CCR). Escreve artigos semanais sobre gênero, cultura e comportamento na revista eletrônica *No Mínimo* (www.nominimo.com.br). Coordena a área de Comunicação do Centro Latino- Americano em Sexualidade e Direitos Humanos (CLAM/IMS/UERJ). Em 2005 concluiu curso de especialização em Arte e Filosofia pela PUC-Rio com monografia sobre Jacques Derrida, sob orientação do professor Paulo Cesar Duque-Estrada.

Eli Bartra (elibartra@terra.com.mx) é mexicana. Professora doutora e pesquisadora da Universidad Autónoma Metropolitana, da Cidade do México, foi fundadora e coordenadora da área de pesquisa "Mulher, Identidade e Poder" e do Programa de Pós-Graduação (especialização, mestrado e doutorado) em Estudos da Mulher daquela universidade. Publicou mais de cem textos sobre feminismo, gênero e arte, bem como sobre mulheres e arte popular. Entre seus livros, destacam-se *Mujer, ideología y arte* (Barcelona, La Sal, 1987; Icaria, 1994, 2004) e *En busca de las diablitas. Sobre arte popular y género* (México, Tava/UAM-X, 1994). Foi organizadora de *Crafting Gender. Women and Folk Art in Latin America and the Caribbean* (Durham, Duke University Press, 2003); *Creatividad invisible. Mujeres y arte popular en América Latina y el Caribe* (México, PUEG/UNAM, 2004), *Debates en torno a una metodología feminista* (México, UAM-X, 1999), e co-autora de *La Revuelta. Reflexiones, testimonios y reportajes de mujeres en México, 1975-1983* (México, Martín Casillas, 1983) e de *Feminismo en México, ayer y hoy* (México, UAM, 2000). Foi bolsista da Fundação Fulbright na Duke University, Estados Unidos, em 2000-2001, e conferencista em diversas universidades dos Estados Unidos, Europa e América Latina.

Heloísa Corrêa Moura (heloísa@starweb.com.br) formou-se em Letras pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Fundação Universidade de Itajubá, Minas Gerais. Participou do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/PNUD, entre 1979 e 1981, na ilha de São Tomé e Príncipe, África. É mestre em Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa pela Universidade de São Paulo. Suas publicações versam sobre regimes opressores – políticos, filosóficos, religiosos e, sobretudo, os domésticos, em que a maior vítima é a mulher. Tem artigos publicados em jornais, nas revistas da FEPI (Fundação de Ensino e Pesquisa de Itajubá) e na revista *Nenúfar*, da mesma Fundação.

Joan Wallach Scott (jws@ias.edu) é historiadora norte-americana, atualmente vinculada ao Institute for Advanced Studies, da Princeton University, Estados Unidos. Especialista em História Social Francesa, sua pesquisa tem contribuído significativamente para o campo da história das mulheres e para a análise do gênero como uma forma historicamente variável de organização das relações sociais. Mais recentemente, tem se dedicado à história do trabalho feminino em sua relação com a política democrática e com o desenvolvimento econômico. Entre suas inúmeras publicações, destacam-se *Gender and the Politics of History* (Columbia University Press, 1988), *Only Paradoxes to Offer* (Harvard University Press, 1996), esse último livro também publicado em português com o título *A cidadã paradoxal* (Editora Mulheres, 2002), e a organização, com Judith Butler, de *Feminists Theorize the Political* (Routledge, 1992).

Joana Maria Pedro (joana_pedro@yahoo.com.br) leciona no Departamento de História da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) desde 1983. Concluiu o doutorado em História Social na USP em 1992 e realizou o pós-doutorado na França em 2001. Foi coordenadora do Programa de Pós Graduação em História (1993–1995) e diretora do Centro de Filosofia e Ciências Humanas (1996–2000) da UFSC. É pesquisadora 1 D do CNPq e realiza pesquisas em História focalizando questões relativas aos direitos reprodutivos, ao feminismo e ao gênero. Entre suas últimas publicações destacam-se a organização do livro *Práticas proibidas: práticas costumeiras de aborto e infanticídio no século XX* (Florianópolis, Cidade Futura, 2003) e "L'expérience des contraceptifs au Brésil: une question de génération" (*Cahiers du Brésil Contemporain*, n. 55-56, p. 69-92, 2004).

John Mraz (johnmraz@cablevision.net.mx) é pesquisador do Instituto de Ciencias Sociales y Humanidades, da Universidad Autónoma de Puebla, México, tendo sido nomeado Pesquisador Nacional II pela Secretaría de Educación Pública. Considera-se um "historiador fotofônico", e publicou inúmeros trabalhos sobre os usos da fotografia, do cinema e do vídeo. Entre seus livros destacam-se *Nacho López, mexican photographer* (2003), *Nacho López y el fotoperiodismo mexicano en los años cincuenta* (1999), *La mirada inquieta: nuevo fotoperiodismo mexicano* (1996) e *Uprooted: Braceros in the Hermanos Mayo Lens* (1996), além de mais de 150 artigos. Foi editor convidado de vários números temáticos de periódicos acadêmicos, dirigiu documentários em vídeo, tendo recebido prêmios internacionais, e organizou inúmeras exposições internacionais de fotografia. Em 2004 foi professor visitante na Universidade Federal Fluminense, através de bolsa da CAPES. Foi também professor visitante na Oxford University, Duke University, Dartmouth College, Universidad de Barcelona, University of Connecticut, University of California at Santa Cruz, San Diego State University, e na Fototeca do INAH, México.

José Carlos Gomes dos Anjos (jcdosanjos@hotmail.com) é cabo-verdiano, graduado em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), onde realizou seu mestrado e doutorado em Antropologia Social. Atualmente é professor adjunto do Departamento de Sociologia da UFRGS, vinculado ao programa de pós-graduação do mesmo curso. Realizou pesquisas sobre a cultura sexual juvenil em Cabo Verde entre 1989 e 2000, sob patrocínio da Organização Mundial da Saúde (OMS).

Kelly Bedin França (kelly@cfh.ufsc.br) formou-se em Psicologia pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Como bolsista de IC/CNPq, participou do projeto de pesquisa "Criatividade e Constituição do Sujeito em Contexto de Ensinar e Aprender: uma Análise à Luz da Psicologia Histórico-Cultural", coordenado pelas professoras doutoras

Andréa Vieira Zanella e Sílvia Da Ros. Atualmente é mestranda do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da UFSC, sob orientação da professora doutora Kátia Maheirie. A pesquisa, provisoriamente intitulada "Relações estéticas e atividade criadora como constituintes em um projeto de ser", conta com o apoio da CAPES.

Laurence Tain (ltain@univ-lyon2.fr) é mestre de conferências de Demografia e Sociologia da Université Lumière Lyon 2 e da Université Claude Bernard Lyon 1. Atua no Centro de Estudos Demográficos – Instituto de Ciências do Homem e Centro Louise Labé. Atualmente realiza pesquisas sobre itinerários sexuais e prepara uma obra coletiva que focaliza o percurso dos casais na direção da fecundação *in vitro*. Em 2003 organizou, juntamente com Patrícia Mercader, uma coletânea intitulada *L'éternel masculin*, publicada pela Presses Universitaires de Lyon. Publicou, também, em 2004, na revista *L'Homme et la Société*, n. 152-153, o artigo "Genre et techniques de reproduction: évidences, alliances et turbulences".

Luc Capdevila (luc.capdevila@uhb.fr) é professor mestre de conferências de História Contemporânea da Université Rennes 2. É pesquisador do Centre de Recherche d'Histoire sur les Sociétés et les Cultures de l'Ouest Européen (CRHISCO) e pesquisador associado ao Institut d'Histoire du Temps Présent. No campo do gênero atua como membro do Comitê de Redação da revista *CLIO – Histoire, Femmes et Sociétés*. Em 2004 coordenou, juntamente com Dominique Godineau, o número 20 dessa revista, cuja temática foi o Exército. A masculinidade e suas relações com a guerra tem sido um dos temas mais focalizados em suas publicações, que incluem "Le mythe du guerrier et la construction sociale d'un 'éternel masculin' après la guerre", "The Quest for Masculinity in a Defeated France (1940–1945)", "La experiencia de guerra de un combatiente ordinario (1914–1918)", "L'identité masculine et les fatigues de la guerre (1914–1945)" e o livro *Hommes et femmes dans la France en guerre 1914–1945*, escrito com François Rouquet, Fabrice Virgili e Danièle Voldman. Organizou em Rennes 2, em 2002, com outros/as pesquisadores/as, o Colóquio "Le Genre Face aux Mutations. Masculin/Féminin du Moyen Âge à nos Jours".

Mariana Joffily (ianemari@terra.com.br) bacharelou-se em História pela Universidade de São Paulo (USP) em 1995. Em 1999, fez uma *maîtrise* sob orientação da professora Katia Mattoso – *Le socialisme en France et au Brésil à l'époque de la IIe Internationale socialiste (1889–1918)* – e, em 1999, DEA sob a orientação do professor Luiz Felipe de Alencastro – *Des marteaux et des mouches: de la répression de la dictatures contre les actions de la gauche urbaine armée au Brésil (1968-1979)* – ambos em Paris IV – Sorbonne. Atualmente é doutoranda em História Social pela USP, sob a orientação da professora Maria Aparecida de Aquino.

Martha Traverso-Yépez (traverso@ufrnet.br) é professora doutora pela Universidad Complutense de Madrid. Atua na área de Psicologia Social no Departamento de Psicologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), participando também do Programa de Pós-Graduação. Suas orientações no Programa, bem como suas últimas publicações, concentram-se na linha de pesquisa "Intervenção sobre Processos de Significação Relacionados com Saúde-Doença". Atualmente realiza estágio pós-doutoral na Memorial University of Newfoundland, Canadá, como bolsista da CAPES.

Osmundo de Araújo Pinho (opinho@candidomendes.edu.br) é doutor em Ciências Sociais e mestre em Antropologia Social pela Universidade Estadual de Campinas

(UNICAMP). Pesquisador do Centro de Estudos Afro-Brasileiros da Universidade Candido Mendes (UCAM) e do CNPq, é também bolsista do Programa GRAL da Fundação Carlos Chagas/John D. & Catherine T. MacArthur Foundation com o projeto "Homem com h: Articulando Subalternidades Masculinas".

Rachel Solhet (rachelsoihet@pobox) leciona no Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal Fluminense (UFF) e é pesquisadora do CNPq. Além de artigos e capítulos de livros, é autora de *Condição feminina e formas de violência, mulheres pobres e ordem urbana*, e co-organizadora de *O corpo feminino em debate*, publicado pela Universidade Estadual Paulista (UNESP).

Vanderlei Machado (vandermachado@yahoo.com.br) leciona História no Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Concluiu, em 1999, mestrado em História pela UFSC, com a dissertação *O espaço público como palco de atuação masculina: a construção de um modelo burguês de masculinidade em Desterro (1850-1884)*, e atualmente é doutorando em História pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Tem publicado sobre masculinidade e história. Em 2001 publicou o capítulo "Honra e conduta: em busca da construção de um modelo burguês de masculinidade em Desterro (1851-1894)" no livro *História de Santa Catarina no século XIX* (Editora da UFSC).

Verônica de Souza Pinheiro (vspinheiro@ufrnet.br) é bolsista da CAPES como doutoranda em Psicologia Social na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Mestre em Psicologia Social da Saúde, psicóloga da Secretaria Municipal de Saúde de Natal e Diretora de Estudos e Projetos do Espaço Vida, desenvolve pesquisas na área "Processos de Significação Relacionados às Práticas em Saúde Pública".

Wivian Weller (wivianweller@hotmail.com) doutorou-se em Sociologia pela Freie Universität Berlin, Alemanha. Atualmente é professora do Departamento de Sociologia da Universidade de Brasília (UnB), pesquisadora do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre a Mulher (NEPEM/CEAM/UnB). Áreas de pesquisa: "Culturas Juvenis"; "Juventude, Gênero e Educação"; "Juventude, Discriminações e Violências"; "Cidades e Sociabilidades"; "Metodologias Qualitativas".

No Vol. 12, n.2/2004, esquecemos de incluir na Seção Colaboradoras/es o minicorrículo abaixo. Pedimos desculpas.

Elizabeth Cardoso. Jornalista, mestre em comunicação pela ECA/USP, pesquisadora de comunicação e gênero e consultora em assessoria de imprensa e comunicação institucional.